VI SÉRIE Nº. 148 JUNHO DE 1950 PREÇO $50

Proletários de todos os países: UNI-VOS!

GES PCP

Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

No tribunal fascista

ALVARO CUNHAL

EXPÔS E DEFENDEU A LINHA POLÍTICA E OS OBJECTIVOS DO SEU PARTIDO

Depois de 15 meses de prisão, pràticamente incomunicável, sem quaisquer meios para preparar a sua defesa, Alvaro Cunhal, dirigente querido do P.C.P., levado ilegalmente ao tribunal, fez dêste uma tribuna, onde expôs e defendeu publicamente com vigor a linha política e os objectivos do seu partido.

Ao fazê-lo, ele sabia que, para além do tribunal, o escutavam atentamente todos os militantes do P.C.P., a classe operária, todos os trabalhadores, todo o povo laborioso e oprimido de Portugal.

Alvaro Cunhal demonstrou com clareza, vigor e firmeza revolucionária a razão e justeza da luta do nosso povo contra a camarilha salazarista de traição nacional e reivindicou legalidade para o P.C.P., cujos objectivos e métodos de acção não receiam a luz da legalidade.

No tribunal, no meio de um verdadeiro aparato militar e terrorista, perante os juizes fascistas, Alvaro Cunhal acusou implacàvelmente o govêrno fascista de Salazar como o único responsável pela ruina e o descalabro da economia nacional e pela miséria e fome do povo. Êle pôs a nu a política de enfeudamento do país aos interesses dos imperialistas incendiários de guerra anglo-norte-americanos, levada a cabo pela camarilha governante. Firme e veemente, Alvaro Cunhal denunciou os crimes, repressão e terror, desencadeados pela camarilha salazarista contra o P.C.P., contra as fôrças democráticas e contra o povo.

Alvaro Cunhal afirmou vigorosamente, ante os seus inimigos, a sua confiança inabalável no P.C.P. e na sua direcção, a sua confiança na classe operária e no povo trabalhador, assim como a certeza do derrubamento do fascismo e da vitória das fôrças democráticas.

Alvaro Cunhal indicou assim, com o seu exemplo, o justo caminho a seguir por todos os militantes ao enfrentarem os tribunais fascistas.

Operários! Camponeses! Intelectuais! Mulheres! Jovens! TODO O POVO TRABALHADOR!

O tribunal fascista condenou ilegalmente Alvaro Cunhal em 4 anos e 6 meses de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos e 9 meses de degrêdo e na perda dos direitos políticos durante 15 anos.

Protestai contra esta condenação arbitrária junto das autoridades fascistas! Organizai a luta para a libertação de Alvaro Cunhal e de todos os presos anti-fascistas!

Escrevei por toda a parte, nos **muros**, nas **estradas**, nos **comboios, em todos os lugares públicos**

LIBERDADE PARA ALVARO CUNHAL!

Contra a Criminosa Política de Guerra dos Salazaristas

ORGANIZEMOS A LUTA EM DEFESA DA PAZ

A política de preparação para a guerra seguida pela camarilha salazarista consome o melhor dos rendimentos nacionais em prejuízo das obras de fomento, de cultura e de assistência e compromete cada vez mais a independência e soberania nacionais.

A política de guerra de Salazar, consubstanciada na adesão de Portugal ao escravizador Plano Marshall e pacto do Atlântico, significa a ruina cada vez maior da indústria e agricultura nacionais, significa o aumento constante do desemprêgo, da miséria e da fome para a maioria esmagadora do povo português.

Para obras do fomento, que dariam trabalho a todos os trabalhadores, para protecção à agricultura e indústria nacionais, para a instrução e saúde públicas não há dinheiro, mas para fins criminosos, para fins de guerra e repressivos ele não falta.

Em 1947, num total de 5.694.484 contos de despesas, só os ministérios da Guerra e Marinha consumiram 1.319.911 contos. Em 1948 numa despesa de 5.690.446 contos, os dois ministérios consumiram 1.294.850 contos e, em 1949, numa despesa de 5.666.431 contos consumiram 1.210.245 contos.

Se juntarmos às verbas declaradas dos ministérios da Guerra e Marinha as verbas declaradas dos ministérios do Interior Comunicações e Obras Públicas, cuja maior parte se destinam para o mesmo fim, e que se cifraram em 1497 num total de 1.916.715 contos, em 1948 num total de 1.953.075 contos e, em 1949 num total de 2.016.579 contos, ficaremos com uma idéia da sangria que sofre o orçamento nacional para fins bélicos e repressivos.

Se tivermos ainda em conta que das verbas destinadas aos ministérios das Finanças e da Educação Nacional são retirados muitos milhares de contos para a Guarda Fiscal e para a preparação da juventude enquadrada na Mocidade Portuguêsa, e que do Fundo do Desemprêgo são roubadas somas enormes para comparticipar obras de caracter ou fins militares, essa idéia ficará mais clara, como mais clara ficará **a necessidade de se organizar intensamente e sem perda de um momento a luta contra a guerra e pela defesa da Paz.**

Longe de se afastar do caminho que vem trilhando, ruinoso e cheio de perigos para o povo português e o País, a camarilha salazarista berra juramentos e compromissos aos senhores do dólar e da libra e negoceia nas mesas das conferências internacionais a independência e soberania nacionais e a carne e o sangue do povo português.

Assim, na reunião do Conselho do Atlântico, em Londres a 18/5/950, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Salazar, Caeiro da Mata afirmou: "... As nossas posições geográficas permitem-nos prestar auxílio importante à defesa ocidental e não deixaremos de desempenhar o nosso modesto papel. Podemos afirmar perante vós e perante o Mundo, que é nossa firme decisão cumprir fielmente todos os nossos compromissos nos termos do Pacto do Atlântico".

CONTINUA NA PÁG. 2

Manifestações, Choques Com a Polícia, Paralizações

O POVO PORTUGUES LUTA PELA DEMOCRACIA, PELA LIBERDADE E PELA PAZ

Apesar de todas as intimidações, ameaças e proibição de sessões públicas milhares de democratas comemoraram a data histórica de 31 Janeiro, e manifestaram-se pela paz em vários pontos do País no dia 9 de Abril.

Em Matozinhos, centenas de democratas reunidos para assistirem a uma sessão comemorativa do 31 de Janeiro promovida pelo M.N.D, ao saberem que ela tinha sido proibida pelas autoridades fascistas, protestaram, entoaram a «Portuguesa» e responderam às violencias da polícia com a violência, apedrejando-a e sovando alguns esbirros.

Em Dezembro passado, o povo de Pegarinhos (Alijó) organizou uma manifestação ao Dr. José Morgado, membro da Comissão Central do M.N.D, que acabava de sair da prisão.

Muitas pessoas do concelho, apesar das intimidações da polícia, foram manifestar ao Dr. José Morgado a sua solidariedade. 250 pessoas assinaram um protesto contra a violência de que acabava de ser vitima o grande democrata, entre elas o regedor, o presidente da Junta de Freguesia e alguns membros da Comissão Concelhia da União Nacional (!!!), que se dimitiram como protesto.

Quando da última prisão da valente democrata engenheira Virginia de Moura, membro da Comissão Central do M,N,D. as vendedeiras da praça do Bolhão (Porto), paralizaram as vendas, exigindo a libertação de Virginia de Moura e gritando: "Vamos buscar a nossa Virginia!"

Quando da chegada ao Porto do eminente democrata professor Doutor Rui Luís Gomes e Virgínia de Moura de regresso do julgamento farça que a camarilha salazarista lhes moveu, assim como aos restantes membros da Comissão Central do M.N.D, centenas de democratas organizaram uma manifestação e resistiram valentemente às violências da polícia. Esta descarregou toda a sua sanha feroz sôbre o Doutor Rui Luis Gomes, Virgínia de Moura e do seu marido o arquiteto Lobão Vital, ficando todos feridos.

No dia 9 de Abril, em Lisboa, Porto, Torres Vedras, Barreiro, e noutras terras do País, os democratas prestaram homenagem aos mortos da guerra de 1914-18 pronunciando-se pela Paz.

Em Lisboa, um numeroso grupo de jóvens foi depor ramos de flôres na base do monumento aos mortos da guerra, na Avenida da Liberdade, com dísticos: "A **Juventude quere a Paz**" e deram gritos: "**Abaixo a bomba atómica!**" "**Queremos a Paz!**"

No cinema Tivoli, numa sessão promovida pelo círculo de cultura "Jardim Universitário de Belas Artes" (JUBA), após a passagem de um filme sôbre a guerra, a democrata escritora Maria Lamas, membro da Comissão Central do MND, pronunciou um discurso em defesa da Paz.

A juventude e outros democratas depose am ramos de flores nas sepulturas dos mortos da guerra no cimitério do Alto de S. João.

Em **Torres Vedras**, as autoridades proibiram uma sessão para a qual estavam convidados vários oradores, entre os quais um padre, para falarem a favor da paz. Os promotores da sessão protestaram junto das autoridades reivindicando a realização da sessão em outra data.

No **Barreiro**, dezenas de pessoas andaram a pé 15 quilómetros para deporem ramos de flores nas sepulturas de alguns mortos da guerra.

Democratas e patriotas portuguêses! Homens e mulheres, valente juventude portuguesa! Multiplicai as vossas acções pela Democracia e em defesa da paz. Organizai em todos os locais de trabalho, de residência e estudo Comissões de Defesa da Paz! **Subescrevei o apêlo de Stokolmo, exigindo a proibição da arma atómica!**

A Democracia, a Liberdade e a Paz conquistam-se lutando por elas.

REFORÇA-SE A AMIZADE SOVIETICA-CHINESA

os imperialistas sofrem novo revés

Em 14 de Fevereiro passado foi assinado em Moscovo o Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua entre a União Soviética e a Rèpública popular da China, e o Acordo sobre o caminho de ferro de Tchang-Tchoun, Porto Artur e Dalmy, acordo em virtude do qual após a assinatura do tratado de paz com o Japão, mas nunca depois de 1952, o caminho de ferro de Tchang Tchoun entrará em plena posse da China Democrática e serão retiradas de Porto Artur as tropas soviéticas. Foi também assinado o Acordo respeitante à abertura de um crédito económico a longo prazo pelo Govêrno Soviético à Rèpública Popular da China, crédito que regulará os fornecimentos de equipamentos industriais e ferroviários provenientes da URSS.

Estes documentos históricos que asseguram o desenvolvimento de uma amizade profunda e durável entre os povos soviético e chinês, traduzem a grandeza dos princípios da orientação política exterior staliniana da União Soviética, política baseada no respeito pela independência nacional, direito e interesses nacionais dos povos.

Num momento em que os imperialistas norte-americanos se esforçam por transformar o Japão numa base de agressão contra a URSS e a Rèpública Popular da China protelando a assinatura conjunta do tratado de paz com o Japão e manobrando no sentido da conclusão de um tratado separado que lhes permita prolongar indefenidamente a ocupação e manter no país as suas tropas, é evidente que a assinatura do Tratado de Amizade, Aliança e Assistência Mútua entre a URSS e a Rèpública Popular da China reveste particular importância internacional.

Um espírito de generosidade e fraternidade impregna todo o Acordo Económico, onde se mostra que o povo soviético está inteiramente disposto a ajudar fraternalmente o povo chinês na reconstrução e desenvolvimento da sua economia, abalada pelas prolongadas operações militares.

Ainda êste mesmo espírito de auxílio fraterno e desinteressado caracteriza as decisões do Govêrno Soviético de entregar, sem indemnização, ao Govêrno da Rèpública Popular da China os bens dos proprietários japoneses na Manchúria, adquiridos pela União Soviética, assim como os imóveis da antiga cidade militar de Pekin.

A assinatura destes documentos históricos marca uma nova etapa nas relações internacionais dos povos e representa uma poderosa contribuição para o reforçamento do campo da Paz e da Democracia —representa um novo golpe para os imperialistas ateadores de guerra.

PAI E MAI MORTOS

e os filhos inanimados pela fome

Povoa de Varzim é conhecida pela sua praia de luxo e pelo seu casino onde os milionários estadeiam escandalosamente o luxo e esbanjam dinheiro nas mesas verdes da batota.

Mas, a paredes meias com o luxo escandaloso e com a batota a fome ceifa vidas de pescadores e dos seus filhos.

Em Abril passado os habitantes do bairro dos pescadores foram encontrar num tugúrio o pai e a mãi mortos e os filhos inanimados pela fome!!!

Revoltados por êste impressionante espectáculo os habitantes do bairro **tocaram o sino a rebate e desfraldaram a bandeira da fome**, exigindo providências pois a miséria dos pescadores é quase geral e novas mortes são de esperar pelo mesmo motivo **pela fome!**

Sim!, senhores da Emissora Nacional e da imprensa fascista, em Portugal morre-se de fome!

Pescadores da Póvoa do Varzim, Matozinhos, Setubal, Peniche e do Algarve, todos os trabalhadores Portuguêses! Não deveis esperar que a morte pela fome invada os vossos lares; **Desfraldai as bandeiras negras da fome e marchai com vossas mulheres e filhos e junto das autoridades exigi PÃO ou TRABALHO! Exigi subsídios de desemprego e de providência!**

Os milhares de contos arrecadados pelo Comissariado do Desemprêgo e pela providência, desde o seu início, foram roubados aos trabalhadores. Exigi a sua restituição! Não vos deixeis matar pela fome.

SOLIDARIZEMO-NOS COM

JOLIOT CURIE

Enfurecidos com a fôrça crescente do campo dos Partidários da Paz em todo o mundo, os incendiários de guerra franceses às órdens dos imperialistas norte-americanos, organizadores e impulsionadores da campanha e preparativos para uma nova guerra mundial, acabam de demitir do alto cargo de Comissário da Energia Atómica, Frederic Joliot Curie, cientista de vanguarda, premio Nobel, ardente partidário da paz, filho querido do povo francês e patriota insigne.

Este atentado ao prestígio da ciência mundial, na pessoa do maior sábio da França, foi motivado pelo facto de Joliot Curie se recusar firmemente a pactuar com os criminosos intentos dos ateadores de guerra anglo-norte-americanos [illegible]

Desde a primeira hora em que foi comunicado ao mundo a descoberta da produção da energia atómica, descoberta para a qual os trabalhos do eminente sábio contribuiram poderosamente, Joliot Curie defendeu com todas as suas fôrças a utilização da energia atómica para fins de Paz e condenou vigorosamente o seu emprego para fins de guerra de extermínio em massa. Isto não lhe perdoam os ateadores de guerra.

Presidente do Comité Permanente dos Partidários da Paz, Joliot Curie tem desmascarado e condenado implacàvelmente a política de preparação duma nova guerra e tem sido o porta voz dos desejos e aspirações de centenas de milhões de pessoas simples do mundo inteiro.

Joliot Curie foi o primeiro a assinar o apêlo de Stokolmo pela proibição incondicional da arma atómica, apêlo que hoje já conta com dezenas de milhões de assinaturas em todo o mundo.

Perante esta nova arbitrariedade contra a ciência universal se erguem em protesto todas as pessoas honradas do mundo.

Intelectuais! Trabalhadores! Juventude de Portugal! Enviai diversos protestos à Embaixada, Consulados e organismos culturais franceses contra a demissão de Joliot Curie!

Rádio Moscovo

EMISSÕES DIÁRIAS EM LÍNGUA PORTUGUÊSA

Para Portugal das 22.30 às 23 horas em ondas curtas nos comprimentos de 25, 25.5 e 31 m.

Para o Brazil das 0.30 à 1 h. em ondas curtas, nos comprimentos de 20, 25, 25.5, 20 e 31 metros.

GES PCP

Milhares de Trabalhadores Lutam Por Aumento de Salários,

CONTRA O DESEMPREGO, a FOME e a MISERIA

O govêrno fascista de Salazar faz desabar sôbre os ombros das massas trabalhadoras as consequências da crise económica em que se debate o País e de que só êle é responsável.

O patronato reaccionário de mãos dadas com os governantes fascistas desencadearam uma ofensiva contra o já baixo nivel de vida dos trabalhadores, que se debatem com o pesadêlo constante do desemprêgo, da fome e da miséria, ao mesmo tempo que gasta centenas de milhares de contos para fins bélicos.

A ofensiva do patronato e do fascismo os trabalhadores devem responder com uma contra-ofensiva organizada, por aumento de salários, por Pão ou Trabalho, pela defesa das suas vidas.

Conscientes de que só pela luta unida e organizada conseguirão ver satisfeitas as suas reivindicações e aspirações e defendidas as suas vidas e as vidas dos seus filhos.

OS TRABALHADORES LUTAM CONTRA AS MANOBRAS DO PATRONATO

Assim é que na CUF no BARREIRO as "suspensões" de operárias sucedem-se, tendo ùltimamente sido "suspensas" mais de 200. Em seu lugar foram admitidas raparigas com salários muito mais baixos. As mulheres da CUF lutam contra esta manobra, exigindo a sua readmissão.

Noutras empresas patrões manobram no sentido de levar o pessoal a dispensar os ajudantes como sucedeu na Companhia Nacional de Navegação onde se pretendem obrigar a trabalhar os cravadores sem ajudantes. OS OPERÁRIOS CRAVADODES RECUSARAM-SE FIRMEMENTE E OS AJUDANTES NÃO FORAM DESPEDIDOS.

Outra manobra é a transferência de fábricas duma povoação para a outra distante com o fim de levar os próprios trabalhadores à recusa em acompanhar a fábrica. Assim, o patronato reduzirá o pessoal na nova instalação ao mesmo tempo que se esquiva ao pagamento do subsidio aos antigos empregados "que não foram despedidos." Foi o que sucedeu com a fábrica de conservas Avis da PÓVOA de VARZIM.

PORÉM, OS OPERÁRIOS E OPERÁRIAS NÃO FICARAM INACTIVOS, ÊLES EXIGIRAM DA DIRECÇÃO DA FIRMA E DO I.N.T. GARANTIA DE TRABALHO OU INDEMNIZAÇÃO, DESLOCAÇÃO E SUA INSTALAÇÃO PROVISÓRIA POR CONTA DA FIRMA E AUMENTO DE SALÁRIO.

Outra ardilosa maneira do patronato fugir ao pagamento do subsídio consiste em "avisar" os operários que fecharão a fábrica no ano seguinte. Assim fizeram os patrões da fábrica "Algarve Exportador".

Noutras fábricas os patrões pretendem baixar a categoria a grande maioria dos operários, reduzindo assim ainda mais o já baixo salário dêstes. Foi o que sucedeu na fábrica Carlos Galo na MARINHA GRANDE. MAS OS OPERÁRIOS LEVANTARAM-SE UNIDOS CONTRA MAIS ESTA EXPLORAÇÃO E VENCERAM. Nesta mesma emprêsa o trabalho à tarefa foi reduzido grandemente, principalmente às mulheres empalhadeiras. MAS ESTAS NÃO SÓ EXIGIRAM TRABALHO ASSEGURADO JUNTO DOS PATRÕES COMO PROTESTARAM JUNTO DAS AUTORIDADES RECLAMANDO TRABALHO GARANTIDO.

Em muitas fábricas os patrões aproveitando-se da crise de trabalho esquivam-se também a satisfazer as regalias já tão reduzidas dos operários.

Assim, a fábrica de cortiça, Viola, de Silves, não deu férias ou compensação em dinheiro. ATRAVÉS CONCENTRAÇÕES, DEMARCHES, JUNTO DAS AUTORIDADES, OS OPERÁRIOS LUTAM PARA IMPOR AO PATRÃO A SATISFAÇÃO DESTAS REGALIAS.

Finalmente, a maioria do patronato da Marinha Grande nega-se a pagar para as Caixas de Previdencia em virtude do que os operários não recebem abono de familia nem a assistência reduzida das C. de P.. Porem, o fascismo não obriga os patrões ao pagamento, revelando assim todo o desprezo que lhe merece a situação dos trabalhadores. MAS, OS VALENTES OPERÁRIOS E OPERÁRIAS VIDREIROS ESTÃO FORMANDO COMISSÕES DE UNIDADE EM TODAS AS FÁBRICAS PARA APOIAR A SUA COMISSÃO GERAL NA LUTA PELOS SEUS DIREITOS. REALIZAM CONCENTRAÇÕES NO SINDICATO, JUNTO DO I.N.T., DAS AUTORIDADES E PATRÕES.

Operárias e operárias da Marinha Grande, da Companhia Nacional de Navegação, da Avis e da Viola! Avante até à satisfação das vossas reclamações!

Trabalhadores do Algarve e Barreiro! Impedi, com a vossa luta firme e unida, que o patronato a coberto do fascismo leve por diante as suas manobras!

OS OPERÁRIOS E OPERÁRIAS LUTAM CONTRA O DESEMPRÊGO E POR MELHORES SALÁRIOS

Só a luta Unida e Firmre de TODOS poderá pôr um freio à ofensiva desencadeada contra o nivel de vida das classes trabalhadoras.

Cônscios desta verdade, por toda a parte elas se erguem contra a fome, a miséria e o desemprego.

São os 100 operários das fábricas Cantinho e Pinheirinho de SILVES que em três concentrações no sindicato reivindicam os 6 dias de trabalho por semana.

São todos os operários da VICRIS da Marinha Grande apoiando em massa com a paralisação do trabalho a comissão eleita por eles exige o restabelecimento dos 6 dias de trabalho. A UNIDADE E FIRMEZA NA LUTA DEU-LHES UMA BRILHANTE VITÓRIA.

São os operários da fábrica Tortozendo da COVILHÃ, lutando junto do patrão pelos 6 dias de trabalho em vez de 4.

São 100 operários da construção civil de OEIRAS exigindo junto do sindicato, a resolução do problema do desemprego.

São 3.000 operários da CARRIS de FERRO de LISBOA, reivindicando melhores salários e outras regalias junto da direcção da Companhia e do sindicato, através de uma exposição assinada por todos.

São 350 operários da Companhia Nacional de Navegação, LISBOA, lutando por aumento de salários e garantia de trabalho junto da direcção da emprêsa.

São os operários da fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata, LISBOA, protestando contra os despedimentos e exigindo a readmissão do pessoal despedido.

São 150 operários desempregados de ALHANDRA exigindo junto do presidente da Junta de Freguesia a solução da crise de desemprego, a abertura de trabalhos públicos, que são outras tantas necessidades para a vila.

São os operários de PERO PINHEIRO, lutando por aumento de salários junto do sindicato e protestando contra os despedimentos e redução dos dias de trabalho.

São os operários da fábrica Laborador, de S.JOÃO DA MADEIRA, exigindo junto do patrão aumento de salários e alcançando uma vitória com um aumento de 2$00 diários.

São os 500 operários da fabrica Lusitania, Emilio Galo e da Vicria MARINHA GRANDE, reivindicando o cumprimento do novo contrato colectivo quanto aos salários à peça, junto dos patrões e em concentrações massivas no Sindicato.

Trabalhadores! UNIDOS como um só homem TODOS se devem erguer contra a ameaça crescente do vosso aniquilamento, ameaça que a camarilha salazarista não hesitará em tornar realidade se os trabalhadores não obrigarem o fascismo e o patronato a atenderem as suas justas reivindicações.

Exigi do Comissariado do Desemprego subsidios em dinheiro ou trabalho nas vossas respectivas profissões!

A CONFIANÇA INABALÁVEL NAS SUAS PRÓPRIAS FORÇAS E A UNIDADE NA ACÇÃO DEVE ORIENTAR OS TRABALHADORES NA LUTA, ONDE AS PEQUENAS VITÓRIAS SÃO O CAMINHO ABERTO PARA AS GRANDES VITÓRIAS.

ORGANIZEMOS A LUTA EM DEFESA DA PAZ

Continuação da 1ª Pág.

Mas, a camarilha anti-nacional de Salazar não se limita a colocar à disposição dos incendiários de guerra anglo-norte-americanos as "posições geográficas" de Portugal e das suas colónias e prometer carne de canhão para a guerra de agressão e de rapina que êles preparam e fomentam. A camarilha salazarista entrega aos imperialistas anglo-norte-americanos o melhor das riquezas nacionais do continente e colónias, põe a economia nacional inteiramente ao serviço dos seus planos agressivos, e colabora abertamente em todas as provocações e calúnias vomitadas contra a pacífica e gloriosa União Soviética e os países de democracia popular da Europa e da Ásia, baluartes da Paz e da Democracia no mundo inteiro.

Desta política criminosa, e só dela, resulta o descalabro da economia da Nação, a ruína da indústria, agricultura e comércio nacionais, o desemprêgo em massa, a miséria e a fome para as massas trabalhadoras.

A imprensa e a rádio salazaristas reproduzem em grandes parangonas os discursos provocadores dos incendiarios de guerra da Wall Street e de todos os seus lacaios no mundo capitalista, ao mesmo tempo que escondem criminosamente do povo português as realizações pacificas do grande pais do Socialismo — a União Soviética e dos paises de democracia popular. A politica de paz da União Soviética, a luta dos povos em defesa da paz, o apêlo do Comité Permanente do Congresso dos Partidários da Paz, pela proibição incondicional arma atómica e para que seja considerado criminoso de guerra o governo que primeiro empregar a arma atómica contra qualquer Estado, tudo isto é escondido criminosamente do povo português.

A propaganda salazarista está inteiramente ao serviço da guerra, ela envenena as consciências das pessoas, inculca no povo português a idéia da inevitabilidade de uma nova guerra — incita mesmo á guerra.—

Assim, o canibal Correia Marques, director do muito católico e muito cristão jornal "A Voz" atribuindo miseravelmente a responsabilidades do fracasso do controle da enérgia atómica para fins de guerra à União Soviética que, como é sabido, e não obstante possuir a arma atómica, marcha na vanguarda dos povos na luta pela proibição incondicional da arma atómica, incita, como vulgar bandido a "obrigar a Rússia aceitar a fiscalização. Como? Por todos os meios, inclusivé pelo uso da bomba" — "A Voz" de 1/2/950.

Meses antes, a 4/8/949, no mesmo jornal, o padre Monsenhor Antonio José da Motta, depois de vomitar uma série de calúnias miseráveis contra a União Soviética e os paises de democracia popular, conclui: "O descalabro constante por êste processo (para êste bandido de sotaina, o processo é o que êle chama a invasão do ateismo soviético) é infinitamente mais pernicioso do que o produzido pelos bombardeamentos atómicos ou guerras químicas".

O perigo do desencadeamento de uma nova guerra não é uma invenção dos comunistas e das centenas de lutadores activos da paz de todo o mundo.

Enquanto os canibais do tipo acima citados, espalhados por todo o mundo capitalista, não forem metidos na órdem, o perigo de uma nova guerra mundial, mil vezes mais destruidora do que a que terminou em 1945, não desaparecerá.

É preciso que o povo português tenha plena consciência de que Portugal não escapará às destruições, de que as suas cidades, vilas e aldeias serão transformadas em montões de ruinas fumegantes e de mortes se, apesar de todos os esforços das fôrças da democracia e da paz, a guerra eclodir.

Só conscientes do que pode representar o desencadeamento de uma nova guerra para o mundo e para o nosso país, se compreenderá melhor a **necessidade inadiável de TODOS, sem distinção de côr política e crenças religiosas, cerrarem fileiras e intensificarem a luta em defesa da Paz — contra os fomentadores de guerra.**

Para se lutar vitoriosamente pela paz é indespensável organisar a luta em defesa da paz. **É necessário que por toda a parte, nas oficinas, nas fábricas, nos estaleiros, nos escritórios, nas escolas, nas universidades, nas ruas, nas freguesias, nos bairros,** NAS ALDEIAS, NAS VILAS E CIDADES SE ORGANIZEM COMISSÕES DE DEFESA DA PAZ. Estas Comissões deverão ter um caracter absolutamente legal e as suas tarefas deverão consistir em mobilizar, coordenar e orientar as massas para acções legais contra a guerra e em defesa da paz: conferências, artigos, circulares, manifestos, tarjetas, inscrições nos lugares públicos, sessões de cinema, exposições de arte, etc, etc.

No momento presente a tarefa número um de todos os partidários activos da Paz de Portugal deve consistir em mobilizar o nosso povo para subscrever o apêlo do Comité Permanente do Congresso dos Partidários da Paz, exigindo a proibição incondicional da arma atómica.

Os comunistas devem apoiar e participar activamente em todas as acções, das mais pequenas às maiores, em defesa da paz, cônscios de que a luta em defesa da paz é ao mesmo tempo a luta pelo melhoramento das condições de vida das massas trabalhadoras e pela independência nacional.

Operários, camponéses, empregados, intelectuais, estudantes; mulheres e jovens! Formai por toda a parte Comissões de Defesa da Paz!

AVANTE PARA A CRIAÇÃO EM PORTUGAL DE UM FORTE MOVIMENTO EM DEFESA DA PAZ!

NOVOS TRIUNFOS DO REGIME SOCIALISTA

Graças aos novos êxitos obtidos na produção industrial e agrícola em 1949, registou-se na URSS a partir de 1 de Março de 1950 uma nova baixa de preços (é já a terceira desde que terminou a guerra) nos produtos alimentares e industriais de amplo consumo!

Em consequência desta nova baixa de preços a população soviética beneficiará num ano pelo menos 110 biliões de rublos, o salário real dos operários e empregados aumentará consideràvelmente, o rublo foi valorizado, a situação dos bolseiros e pensionistas do Estado melhorou bastante dado que os preços baixaram enquanto que as pensões e as bolsas se mantêm inalteráveis e, finalmente, elevaram-se de uma maneira apreciável as receitas dos camponeses em virtude da redução considerável dos preços dos produtos industriais (ferramentas, máquinas, adubos, etc.) e da estabilidade dos preços de compra pelo Estado dos produtos agrícolas e pecuários estabelecidos por contrato.

As baixas mais notáveis registaram-se nos produtos de consumo mais amplo como pão (30%), farinha (30%), carne (em média 30%), conserva de peixe (25% a 30%), manteiga (30%), açucar 15%), marmelada (25%), vitaminas (20%), sal (40 a 50%), vinhos de mesa (35%), cerveja (30%), frutas 15 a 30%), batatas (10%), calçado (20% em média), sabão (40%), sabonetes (30%), bicicletas (20%), etc., etc.

Enquanto em Portugal o governo desvalorizou o escudo, cresce assustadoramente o custo de vida, os salários se mantêm baixos e o desemprego aumenta sem cessar, na grande União Soviética, pátria do Socialismo, cresce o poder de compra das massas trabalhadoras e o seu acesso a todos os beneficios da civilização.

Na grande União Soviética, baluarte da Paz, da Democracia e do Socialismo, o povo sabe que o governo e o P.C. (bolchevique) velam incansavelmente pelo seu bem-estar e cultura. Isto torna possível os sucessivos êxitos na produção que se revestem em sucessivas melhorias do bem-estar do povo.

O povo soviético sob a direcção genial de Staline constroi confiantemente a sociedade comunista.

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

A.A.A.	20$00	Ant.Lopes	17$50	Castão	30$00	Cunhal — L	75$00	Idem	31$50
Abaixo Salazar	50$50	Idem	17$50	Casimira da Silva	42$50	Cunhal — M	67$50	Gloria a Militão	163$00
A. Guerra	107$50	Areia Ver.ª	100$00	Idem	75$00	C.V.	45$00	Glória a Stáline	48$50
Aguia Verm.	40$00	Armando T.	10$00	Caxias	400$00	Daniela Casanova	100$00	Guilherme (O)	25$40
Alvaro Cunhal (Oeste)	122$40	Asas de Lénin	61$70	Chau.Revol.º	10$00	Democrata-C	20$00	Idem	15$00
Idem	10$00	As Mulheres Lutam	40$00	Chico Miguel (Z)	70$50	De Uma Amiga	40$00	Homenagem a B. Caraça	2.000$00
Idem (5)	68$50	Idem	80$00	China Verm.ª	2$00	Diniz Será Vingado	15$00	Homenagem a Militão	150$00
À memor. de Militão	100$00	Até à morte	5$00	Idem	16$00	Diodoro	5$00	Homenagem da Torre Negra a Militão	600$00
Idem	225$00	B.A.	5$00	Idem	9$50	Donativos E4	29$00	Honra a Milit.	5$00
Amicíssimo	132$50	Bend. oriente	318$80	C.J.	3$70	Donativos E6	12$00	Ilhas	10$00
Idem	150$00	B.Gonçalves	40$00	Classe Operária (Bro)	92$50	Duas Amig.ª	200$00	Iline	135$00
Am. da Sibéria	77$50	Idem A	13$80	" (2 dia)	30$00	Egual	70$50	Inimigos do Tarrafal	88$40
» G.C.Carv.	95$00	Idem	94$00	C.M.B.	20$00	Enimigos do Tarrafal	7$00	Já é Tempo!	20$00
» Georg.Feri.	10$00	Idem O	9$50	"	22$50	Era Stal.	7$50	Jaime Serra	300$00
Amigos de Sempre	36$00	Idem	15$00	Combate	50$00	Escaravelho	30$00	Jardim	15$00
Idem (Brôas)	62$50	B.J.Careça	420$00	Combatente	1.000$00	Estálina Ver.ª	28$00	Idem	15$00
Amigos de Duarte	20$00	Bilhet.ª Ver.ª	60$00	Construtor Vermelho	60$00	Estrela do Oriente	43$00	J.G.H.	10$20
Am.ª de M.A.	200$00	Cacherol Ver.º	7$50	Corticeiro Vermelho N.º1	10$00	Estrela Ver.ª	20$00	J.M.	46$00
Amig.ª dos camponeses	8$60	Cam.Cunhal	20$20	" " 3	14$00	" (Brôas)	307$00	J.M. (C)	2.000$00
Amig.ª Paulo Robson	25$00	Cam.João (A)	7$50	" " 4	58$00	" (Solid.)	83$50	J.M.S.	35$00
André Jdanov	87$00	Camponeses	35$00	" " 6	26$00	Famil. Unida	24$00	José moreira	25$00
Anti-During	100$00	Idem	11$70	Cunhal — A.L.	10$00	Gabriel Péri	30$00		
A.D.Lourenço	62$50	" Progressistas	39$50	Cunhal — A.M.	10$00	Gaucho Ver.	5$00		
		Idem	31$70	Cunhal — F	12$50	German	10$00		
		Comp.Sempre Fixes	8$50			Gen. Markus	36$50		
		Comp.Ver.ºs	71$00						
		Caneta Ver.ª	10$00						

Total: 12 989$30